Os problemas de decisão e a Teoria da Decisão

Para que um problema seja caracterizado, é preciso que o tomador de decisão tenha, diante de si, mais de uma alternativa.

A Teoria da Decisão é um conjunto de técnicas quantitativas que tem por objetivo ajudar o tomador de decisão tanto a sistematizar o problema de decisão como a solucioná-lo.

Risco e Incerteza

A uma tomada de decisão sempre está associada uma incerteza. A maioria das decisões administrativas é tomada com base em algum tipo de previsão e com a insuficiência de informações. Assim sendo torna-se importante fazer uma avaliação do risco envolvido. O risco é uma estimativa do grau de incerteza que se tem com respeito à realização de resultados futuros desejados, ou seja, é a probabilidade de haver variações nos resultados previstos, não importando se essas variações nos resultados, previstos, não importando o retorno se essas variações são para mais ou para menos.

Decomposição de um problema

Pode ser decomposto em três elementos fundamentais:

- Alternativas de decisão: são os possíveis cursos de ação à disposição do tomador de decisão.
- Estados da natureza: são as ocorrências futuras, fora do controle do tomador de decisão, e que podem influenciar nas consequências de uma alternativa de decisão escolhidas.
- **Resultados:** são as consequências de cada combinação entre alternativas e estados da natureza.

Matriz de Decisão

É uma tabela que permite visualizar as estratégias alternativas, os estados da natureza e os resultados associados.

Estados da Natureza Alternativas	EN_1	EN_2	 EN_k
A_1	R_{11}	R_{12}	 R_{1k}
A_2	R_{21}	R_{22}	 R_{2k}
A_p	R_{p1}	R_{p2}	 R_{pk}

Tipos de Decisão

- **DTSC(Decisão Tomada Sob Certeza):** se conhece exatamente o estado da natureza que irá ocorrer;
- DTSR(Decisão Tomada Sob Risco): se conhece as probabilidades associadas a cada futuro estado da natureza;
- **DTSI(Decisão Tomada Sob Incerteza):** nada se conhece sobre a futura ocorrência dos estados da natureza.

Tipos de Decisão

Na DTSR o critério básico de decisão é o de escolher a alternativa que conduza ao melhor VALOR ESPERADO DA ALTERNATIVA (VEA). Para cada alternativa, o VEA é calculado como a média ponderada dos seus resultados, usando como pesos de ponderação as probabilidades associadas aos estados da natureza e depois escolhe-se o "melhor"dos valores. Esta metodologia é conhecida como Regra de Decisão de Bayes.

O VALOR ESPERADO DA INFORMAÇÃO
PERFEITA (VEIP) é o valor máximo que se poderia
pagar, caso se tivesse acesso à informação de qual
estado da natureza iria ocorrer no futuro próximo.

Exemplo 1:

Considere a matriz de decisão: compra ou manufatura de um produto (lucro em milhares de reais)

Estados da Natureza Alternativas	Demanda Baixa $p = 0, 4$	Demanda mdia $p=0,35$	Demanda alta $p = 0, 25$
Comprar o componente	10	40	100
Manufaturar o componente	-30	20	150

Determinar a melhor alternativa de lucro.

Solução:

Temos os seguintes valores esperados para as alternativas:

$$A_1: 10(0,4) + 40(0,35) + 100(0,25) = 43$$
 mil reais

$$A_2: -30(0,4) + 20(0,35) + 150(0,25) = 32,5 \text{ mil reais}$$

Logo, a alternativa comprar o componente conduz a um lucro maior.

Exemplo 2: VEIP

Considerando o exemplo anterior, calcular o Valor Esperado da Informação Perfeita (VEIP).

Solução: Nessas condições, o melhor VEA será:

$$10(0,4) + 40(0,35) + 150(0,25) = 55,5$$

Esse resultado é o melhor possível, com a melhor informação possível. Não corresponde a uma alternativa, mas à combinação de alternativas, sempre com a melhor informação. Sem essa informação, o lucro era de 43. Logo, a melhor informação possível traz um acréscimo de lucro de 55,5-43=12,5 milhares de reais.

A esse acréscimo de lucro, 12,5 milhares de reais, chamamos de VEIP. Representa o valor máximo que poderíamos pagar por uma informação melhor. Logo, podemos dar a seguinte definição formal:

Valor Esperado da Informação Perfeita é o excedente obtido (sobre o melhor VEA) quando temos de antemão a informação perfeita, ou seja, qual o estado da natureza que ocorrerá em seguida.

Principais Critérios na DTSI

- Critério Maximax
- Critério Maximin
- Critério de Laplace
- Critérios de Hurwicz
- Critério do Mínimo Arrependimento

Critério Maximax

Baseia-se em uma visão otimista do problema. Escolhido um determinado modelo, ocorrerá o melhor resultado possível. O administrador deve:

- examinar o lucro máximo para cada alternativa;
- escolher a alternativa que forneça o maior lucro máximo.

Consideremos a matriz de decisão da Companhia Epsilon, referente à distribuição de produtos para uma companhia, com três alternativas e dois estados da natureza:

	Estados da Natureza	Demanda Grande	Demanda Pequena
Alter	nativas		
Usar	$revended or es \ locais$	140	40
Const	truir armazém proprio	200	-30
$\int U sar g$	rande distribuidor local	160	10

Os melhores resultados são:

 $A_1: 140; \qquad A_2: 200; \qquad A_3: 160.$

O tomador de decisão que adota o critério maximax pressupõem uma demanda grande no futuro e assim escolherá a alternativa construir armazém próprio.

Critério Maximin

Baseia-se em uma visão pessimista do problema. Escolhido um determinado modelo, ocorrerá o pior evento possível. O administrador deve:

- examinar o lucro mínimo para cada alternativa;
- escolher a alternativa que forneça o maior lucro mínimo.

Utilizando a mesma matriz de decisão do exemplo anterior, os piores resultados de cada alternativa são:

$$A_1:40;$$
 $A_2:-30;$ $A_3:10.$

O tomador de decisão que adota o critério maximin pressupõem uma demanda pequena no futuro e assim escolherá a alternativa usar revendedores locais.

Critério de Laplace

É também conhecido como "critério da razão insuficiente", porque não temos razão suficiente para admitir o contrário, assumimos que são idênticas as probabilidades dos diversos estados da natureza. São calculados os valores esperados de cada alternativa, o que equivale a tomar o valor médio entre os resultados de cada alternativa. Dos resultados médios, escolhe-se o melhor deles.

Na matriz de decisão da Companhia Epsilon, temos os seguintes resultados médios:

$$A_1:90; \qquad A_2:85; \qquad A_3:85.$$

Logo pelo critério de Laplace, é escolhida a alternativa usar revendedores locais, que apresenta o melhor dos resultados médios.

Critério de Hurwicz

Este critério é intermediário entre o mais pessimista (Maximin) e o mais otimista (Maximax). Dado um coeficiente de otimismo, v, o índice de cada alternativa é calculado de acordo com a fórmula abaixo:

$$x = v \cdot x_{max} + (1 - v) \cdot x_{min}$$

onde x é o índice resultante relativo à alternativa considerada, x_{max} é o índice máximo da alternativa e x_{min} é o índice mínimo da alternativa. Computados os índices de todas as alternativas, escolhe-se aquela com o melhor índice.

Adotemos v = 0, 7 e voltemos novamente ao exemplo da Epsilon. Temos:

$$A_1: x = 0, 7 \cdot 140 + 0, 3 \cdot 40 = 110;$$

 $A_2: x = 0, 7 \cdot 200 + 0, 3 \cdot (-30) = 131;$
 $A_3: x = 0, 7 \cdot 160 + 0, 3 \cdot 10 = 115.$

Pelo critério de Hurwicz, a alternativa escolhida é construir armazém próprio, pois fornece o maior VEA.

Critério do Mínimo Arrependimento

Dado um certo estado da natureza, chama-se arrependimento aquilo que se perde, quando não se escolhe a melhor alternativa para aquele estado de natureza.

Para seguir o critério do mínimo arrependimento monta-se inicialmente a matriz de arrependimentos e, em seguida, para cada alternativa, escolhe-se o pior dos arrependimentos. Ao final decide-se pela alternativa com o menos ruim dos arrependimentos. Em outras palavras, aplica-se à matriz de arrependimento o critério maximim.

Novamente na matriz de decisão para a distribuição de produtos da Companhia Episilon (lucro e milhares de reais), sob o estado da natureza demanda grande, o melhor resultado pertence à alternativa construir armazém próprio (lucro= 200, arrependimento = 0), enquanto, para o estado da natureza demanda pequena, o melhor resultado pertence à alternativa usar revendedores locais (lucro = 40, arrependimento = 0). Temos assim a matriz de arrependimentos a seguir:

Estados da Na Alternativas	tureza Demanda Grande	Demanda Pequena	Pior Arrependimento
Usar revendedores l	róprio 0	0	60
Construir armazém pa		70	70
Usar grande distribuide		30	40

Dos piores arrependimentos, o menos ruim é 40, que corresponde à alternativa usar grande distribuidor local.